

Relembrando Piper Alpha

Julho 2013

Este mês assinala-se o 25º aniversário do desastre da plataforma petrolífera offshore da Piper Alpha no Mar do Norte, a aproximadamente 180 km (110 milhas) de Aberdeen na Escócia. A 6 de Julho de 1988, uma série de explosões catastróficas e incêndios destruíram a plataforma. Das 226 pessoas que estavam na plataforma na altura do acidente, 165 faleceram juntamente com 2 elementos de uma equipa de emergência durante uma tentativa de resgate. A plataforma ficou totalmente destruída.

A investigação foi prejudicada por falta de provas físicas. Com base em relatos de testemunhas, concluiu-se que a libertação de hidrocarbonetos leves ocorreu quando uma bomba foi recolocada em serviço, depois de ter sido preparada para manutenção. Os trabalhadores que colocaram a bomba em serviço, desconheciam que uma válvula de alívio da descarga deste equipamento, tinha sido removida para manutenção. Uma flange cega tinha sido instalada de forma provisória no seu lugar (provavelmente mal apertada); este local junto à bomba tinha pouca visibilidade. Quando a bomba foi colocada em serviço, a flange cega verteu produto, produzindo uma nuvem de gás inflamável, que posteriormente encontrou uma fonte de ignição. A bomba foi colocada em serviço por volta das 22 horas, e aproximadamente à 1 da manhã, 3 horas mais tarde, a plataforma foi totalmente destruída e a maioria dos seus ocupantes mortos.

Como esperado num desastre desta magnitude, a investigação identificou várias causas-raízes relacionadas com design, operação, cultura de segurança, resposta a emergências e formação/treino. Nós iremos destacar dois assuntos que são particularmente relevantes para si enquanto trabalhador de uma Unidade Fabril.



O que você pode fazer?

→ **Mudança de turno e comunicações.** Durante a mudança de turno, o estado do trabalho da bomba foi abordado, mas nada foi referido em relação ao trabalho da válvula de alívio. O trabalho da válvula de alívio também não foi mencionado na Sala de Controlo ou nos registos da Manutenção. Problemas persistentes relacionados com a adequação da passagem de turno e registos de entrada eram do conhecimento de alguns trabalhadores.

- *Seja rigoroso em documentar o estado de todos os equipamentos nos registos da sua Unidade Fabril. No final do seu turno, comunique de forma clara a informação aos colegas que o estão a render. Leve tempo de modo a assegurar-se que eles compreendem perfeitamente o estado de todos os equipamentos da Operação, e o estado de todas as actividades de Manutenção.*

→ **Sistema de Autorizações de Trabalho.** O Sistema de Autorizações de Trabalho não estava implementado consistentemente com o procedimento. Por exemplo, omissões de informações importantes, tais como assinaturas e resultados de testes de explosividade, eram comuns. Elementos da Operação muitas vezes não inspecionavam o local de trabalho antes de suspenderem a autorização no final do turno ou aquando do encerramento da autorização de trabalho, indicando a conclusão do mesmo. Supervisores da Manutenção geralmente deixavam as autorizações de trabalho na mesa da Sala de Controlo, no final de turno, em vez de entregá-las pessoalmente ao operador responsável, como requerido pelo procedimento.

- *Cumpra sempre os procedimentos da autorização de trabalho exactamente como requerido, incluindo toda a documentação, comunicação, e manutenção de registos. Não tome atalhos, e tenha a certeza que verifica pessoalmente toda a autorização. Nunca assuma que as coisas foram feitas correctamente – se vai assinar a autorização, verifique-a pessoalmente.*

Veja o Beacon de Julho 2005 para saber mais sobre a Piper Alpha, e o Beacon de Setembro 2007 sobre outro incidente relacionado com autorizações de trabalho.

Relembre a Piper Alpha seguindo seriamente os procedimentos das autorizações de trabalho e passagem de turno!

AIChE © 2013. Todos os direitos reservados. A reprodução para uso não-comercial ou educacional é incentivada. Entretanto, a reprodução deste material com o propósito comercial por qualquer um que não seja o CCPS é estritamente proibida. Entre em contacto com o CCPS através do endereço ccps_beacon@aiiche.org ou através do telefone +1 646 495-1371.